

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC

Aos 09 dias de fevereiro, às 18 horas do ano de dois mil e vinte e um, através do Google Meet, deu-se início a segunda reunião ordinária do conselho municipal de cultura com seus membros civis e do poder público. Todos os membros do Poder Público estiveram presentes. Da sociedade civil, os seguintes membros estiveram ausentes: representantes da cadeira de Teatro, Cultura Popular, CMDCA, CI. O titular de Dança também esteve ausente, mas teve seu suplente da cadeira de Dança Diego Ramos convocado e presente.

Foram discutidas as seguintes pautas:

Calendário anual; – Calendário anual; - O calendário foi integrado à elaboração ordinária e abriu-se votação para determinar o horário e o dia da semana para as sessões.

Por unanimidade venceu a segunda semana de cada mês, sendo às terças-feiras, às 18h30 horas.

A decisão será publicada em Diário Oficial através de resolução.

Prestação de contas do andamento da LAB; - Houve uma explanação, como uma prestação de contas sobre o andamento da LAB, como as apresentações circenses nas escolas e a beneficiária do Edital 5, com aquisição de livros, bem como contação de histórias também nas escolas. Mariana Menezes explicou como foi feito o organograma dos projetos contemplados com a Unidade de Gestão de Cultura, bem como Educação junto às escolas.

Impressões do festival digital da cultura local; - Todos os integrantes da sessão puderam externar suas opiniões sobre o Festival Digital da Cultura Local sobre os trabalhos dos contemplados pela lei Aldir Blanc EDITAL 02/2020.

Comissão; - Para alterar redação da Lei para ocupação das cadeiras vagas, como acontece com CMDCA e CI e assim alterar para novas linguagens ocupar as mesmas. Houve uma divisão prévia dos interessados em compor essa comissão que deverá manter encontros paralelamente aos encontros das reuniões ordinárias do CMPC.

Esclarecimentos; - O vice-presidente do CMPC, Jean Carlo Leite da Cunha, declarou oficialmente ao Conselho que foi solicitado a instauração oficial da abertura do Fundo Municipal de Cultura, com CNPJ e conta bancária própria.

O mesmo também abriu uma conversa sobre equipamentos culturais e suas atuais situações, como PRAÇA CEU, PRAÇA DA BIBLIA, PRAÇA CASTELLO BRANCO, COMPLEXO CULTURAL E DE LAZER E CINE TEATRO. Houve apontamentos complementares dos membros do Poder Público representantes da Secretaria de Obras, Assistência e Desenvolvimento Social, Assuntos Jurídicos e Cidadania e Meio Ambiente.

Sem mais.

Segundo secretário Fabiano Aparecido de Andrade.